

Política


DELAÇÃO BOMBA
PAULO CESAR NORÕES

pcnoroes@diariodonordeste.com.br



IMPACTO NA POLÍTICA

Deputados pregam cautela com denúncias

Desde a divulgação da delação do grupo JBS, o instrumento tem pautado discursos no Plenário 13 de Maio

A delação premiada ganhou repercussão nos últimos meses diante dos casos de corrupção envolvendo políticos e empresários brasileiros. Na Assembleia Legislativa do Ceará, diariamente, parlamentares sobem à tribuna para opinar a respeito dessa ferramenta utilizada pela Justiça. Ao *Diário do Nordeste*, deputados estaduais manifestaram apoio às delações, mas também foram unânimes em pregar que haja cautela quanto ao uso.

No Brasil, o instrumento teve início com a Lei 8.072/1990, conhecida como Lei de Crimes Hediondos, que no parágrafo único do artigo 8 diz que o participante e o associado que denunciarem à autoridade o bando ou a quadrilha, possibilitando seu desmantelamento, terá a pena reduzida de um a dois terços. Em 1998, foi aprovada uma nova lei que inseria a delação premiada para os crimes de lavagem de dinheiro, que, além dos prêmios para réus colaboradores da Justiça, previa ainda a aplicação de regimes mais leves e a aplicação de penas alternativas à prisão.



Deputada Rachel Marques reconhece a contribuição das delações para "estancar" crimes, mas diz que elas também podem levar a injustiças. FOTO: JOSÉ LEOMAR

Posteriormente, o instrumento foi colocado na Lei de Drogas, até que em 2013 foi promulgada a lei que trata das organizações criminosas, a Lei 12.850. O artigo 3º de tal lei prevê o uso da colaboração premiada como instrumento para obter provas em qualquer investigação relacionada a organizações criminosas.

Quando utilizado de maneira inadequada, porém, o instrumento, na avaliação da deputada Rachel Marques (PT), pode provocar efeitos irreparáveis.

"Diante da restrição de liberdade, querem a todo custo delatar, para se livrarem da prisão. Isso tem levado a injustiças. Há delações sem a menor base", diz a petista. "Claro que a maioria tem contribuído para solucionar e estancar crimes, mas boa parte é feita para que os presos se livrem da prisão e acabam atingindo pessoas inocentes", considera.

Walter Cavalcante (PP) ressalta que a delação foi criada pela Justiça para as pessoas que tinham informações sobre proces-

sos ilícitos serem amparadas ao levarem informações privilegiadas ao Judiciário. "Mas precisa que todos entendam que a delação exige provas. Seria muito fácil dizer, inventar algo e não se provar", aponta. Segundo ele, as delações têm dado frutos no sentido de esclarecer ações criminosas que antes ficavam sem o conhecimento da sociedade e do Ministério Público.

Discursos

Líder do governo na Assembleia, Evandro Leitão (PDT) tem subido constantemente à tribuna do Plenário 13 de Maio ou solicitado apertes para rebater colocações de opositoristas, uma vez que, na delação da JBS, um dos donos da empresa, Wesley Batista, citou suposto pedido de propina por parte do ex-governador Cid Gomes para a campanha ao governo de Camilo Santana.

O pedetista avalia, contudo, que a delação premiada não significa condenação. "É algo que se dá um norte, mas precisa de provas", afirma. Em discurso na última terça-feira (23), ele pregou que não se pode "enlamear" homens públicos, "da estirpe do ex-governador Cid Gomes e do atual governador Camilo Santana, que, por sinal, o próprio delator isentou completamente, de todo e qualquer envolvimento em supostas ilicitudes".

Posições conflitantes

Camilo Santana reafirmou, em Tauá, apoio a eventual candidatura de Tasso Jereissati em caso de eleição indireta para substituir Michel Temer. Fala do governador teve repercussão nacional. Natural, é um governador do PT apoiando um senador do PSDB. No caso de Camilo, porém, não chega a ser novidade. É só mais um da série de desencontros do governador com o que prega seu partido. Há dois meses,

por exemplo, ele defendeu a candidatura de Ciro Gomes a Presidência, em 2018, quando o PT trabalha o nome de Lula. Agora defende o nome de Tasso, quando o discurso petista é pelas Diretas Já. Tais desencontros, por costumeiros, já não causam surpresa aqui. No máximo, geram alguma declaração como a do presidente da sigla no Ceará, De Assis Diniz, que disse que "Camilo não fala pelo PT". Vida que segue.

Formando chapa

No encontro do PDT em Itarema, ex-governador Cid Gomes declarou que está à disposição do partido para as eleições de 2018. Só não para governador. Presidente pedetista, André Figueiredo, aproveitou para defender a candidatura de Cid ao Senado. Ex-governador devolveu-lhe a gentileza, convidando-o para formar chapa com ele (são duas vagas de senador) e os dois apoiarem a reeleição de Camilo Santana.



Pingos nos 'is'

Ciro Gomes usou seu perfil no Facebook para desmentir rota de colisão com o PDT, por ter dito que Tasso seria um bom nome numa eventual eleição indireta. Giro esclarece que, assim como seu partido, defende eleições diretas. Mas como não acredita que ocorrerão agora, torcerá que escolham alguém como Tasso, "pela experiência de seus governos e pela respeitabilidade merecida", disse.

'Desomenagem'

Exército cassou "Medalha da Vitória", honraria concedida ao cearense José Genoíno e ao paulista Valdemar Costa Neto. Os dois foram condenados por envolvimento no escândalo do "mensalão". A medida extrema foi tomada com respaldo do ministro da Defesa, Raul Jungmann, e publicada no Diário Oficial da União. Genoíno e Valdemar terão que devolver as medalhas.

Homenagem

Em meio às turbulências da crise política em Brasília, senador Eunício Oliveira terá um momento certamente um tanto mais relax, hoje à noite. O presidente do Congresso recebe a medalha Clóvis Arrais Mais, principal comenda da Fecomércio. Além de Eunício, serão homenageados também Danilo Miranda, diretor regional do Sesc São Paulo; e o estimado casal Mana e Manoel Holanda.

Muito pouco

Brasil é apenas o 154º lugar no mundo e último na América do Sul em termos de representação feminina na política. Apesar de 52% do eleitorado brasileiro ser composto de mulheres, apenas 10% dos cargos eletivos são ocupados por elas. Números apresentados pela ex-ministra do TSE Luciana Lóssio, em palestra no Encontro de Direito Eleitoral e Ciência Política promovido pelo TRE-CE.

GROAÍRAS

60 ANOS DE EMANCIPAÇÃO

INFORME PUBLICITÁRIO



Praça Padre Mororó foi revitalizada com ajuda dos moradores



Prefeito participa da cerimônia de hasteamento de bandeiras



Corrida rústica

O município de Groaíras, comemorou no último dia 23 de maio, os seus 60 anos de emancipação política. Para festejar a data, a prefeitura comemorou com hasteamento de bandeiras, corrida rústica, uma caminhada com o Movimento Jovens Pela Paz, Missa em Ação de Graças e muita festa na Praça Matriz.

Além disso, foi comemorada a revitalização da Praça Padre Mororó. Uma iniciativa que vai oferecer conforto e comodidade aos usuários do local, e pretende tornar o ambiente mais seguro e agradável para melhor aproveitamento da população, principalmente das crianças.

O modo operacional como as

Secretarias da Infraestrutura e da Agricultura conduziram este projeto está agradando a população da cidade.

Adotando uma postura futurista e seguindo as indicações da Coordenadoria Municipal do Meio Ambiente de recuperar o patrimônio público de forma sustentável.

A praça que foi revitalizada com a ajuda dos moradores de Groaíras e possui bancos com plaquetas que indicam o nome do doador de cada equipamento.

Um exemplo de dedicação e cuidado com a praça foi dado no último dia 11 de maio quando alunos da rede municipal de ensino e da Escola de Ensino Médio Monsenhor Linhares

participaram ao lado do prefeito Ueliton Vasconcelos de um plantio coletivo de mudas, seguindo o projeto paisagístico e arbóreo, idealizado pela gestão municipal.

Prefeitura Municipal
Groaíras
Um novo tempo, novas conquistas

60 Anos



Caminhada pela paz



Igreja Matriz de Groaíras



Bancos da praça receberam o nome dos doadores

“Mais do que esperança, temos confiança de que o desfecho para o atual momento será breve e em obediência à Constituição.”

BETO STUDART
Presidente da Federação das Indústrias do Ceará (Fiec)



Tem mais...

Presidente Hélio Winston Leitão inaugura hoje posto de atendimento da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Ceará (Arce), na Rodoviária Eng. João Tomé.

Secretário Ferruccio Feitosa, da Regional II, não está nem um pouco incomodado com a investigação sobre possível combinação entre grandes construtoras para dirigir a licitação da reforma do Castelão para a Carioca Engenharia, obviamente com preços superfaturados.

Ferruccio, que dirigiu a Secopa e acompanhou de perto todas as etapas do processo, diz que podem até ter tentado, mas tal combinação foi frustrada, ganhou uma outra construtora. E destaca que o Castelão foi o único dos estádios da Copa cujas obras não atrasaram e com preço final menor do que o previsto.